

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/12/2012 à 31/12/2012	7
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	16
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	19
---	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	35
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	38

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	691.309
Preferenciais	0
Total	691.309
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	26.351	26.883	26.813
1.01	Ativo Circulante	26.351	26.736	26.661
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	20.689	21.277	1.495
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	20.207
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	20.207
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	0	20.207
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.662	5.456	4.905
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.662	5.456	4.905
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	3	54
1.02	Ativo Não Circulante	0	147	152
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	147	152
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	147	147
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	0	147	147
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	0	5
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	0	0	5

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	26.351	26.883	26.813
2.01	Passivo Circulante	311	602	571
2.01.02	Fornecedores	4	12	4
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4	12	4
2.01.03	Obrigações Fiscais	8	87	82
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8	87	82
2.01.05	Outras Obrigações	299	418	411
2.01.05.02	Outros	299	418	411
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	299	418	411
2.01.06	Provisões	0	85	74
2.01.06.02	Outras Provisões	0	85	74
2.01.06.02.04	Provisão para Cobertura de Passivo a Descoberto	0	85	74
2.02	Passivo Não Circulante	413	298	280
2.02.02	Outras Obrigações	413	298	280
2.02.02.02	Outros	413	298	280
2.02.02.02.03	Imposto de renda a pagar	413	298	280
2.03	Patrimônio Líquido	25.627	25.983	25.962
2.03.01	Capital Social Realizado	20.462	20.462	20.462
2.03.02	Reservas de Capital	176	175	175
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	176	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	4.989	5.346	5.325
2.03.04.01	Reserva Legal	4.092	4.092	4.092
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	897	1.254	1.233

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-427	-560	-471
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-313	-544	-455
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	45	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-159	-16	-16
3.04.05.01	Provisão para Passivo a Descoberto	0	-16	-16
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-427	-560	-471
3.06	Resultado Financeiro	2.031	2.734	2.833
3.06.01	Receitas Financeiras	2.108	2.868	3.456
3.06.02	Despesas Financeiras	-77	-134	-623
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.604	2.174	2.362
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-408	-502	-632
3.08.01	Corrente	-408	-502	-632
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.196	1.672	1.730
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.196	1.672	1.730
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00173	0,00242	0,0025
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00173	0,00242	0,0025

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	1.196	1.672	1.730
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.196	1.672	1.730

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.084	1.219	1.681
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.111	1.688	1.745
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	1.196	1.672	1.730
6.01.01.03	Provisão para Cobertura de Passivo a Descoberto	-85	16	15
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27	-469	-64
6.01.02.01	Tributos	-170	-528	-162
6.01.02.03	Outras Contas Ativas e Passivas	150	51	101
6.01.02.04	Aumento/Redução Fornecedores	-7	8	-3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	20.207	19.869
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	20.207	19.869
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.672	-1.644	-24.609
6.03.01	Dividendos e JSCP Pagos	-1.672	-1.644	-4.036
6.03.02	Redução de Capital	0	0	-20.573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-588	19.782	-3.059
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	21.277	1.495	4.554
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	20.689	21.277	1.495

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/12/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	20.462	175	5.346	0	0	25.983
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	20.462	175	5.346	0	0	25.983
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-299	0	-299
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-299	0	-299
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-1.254	1.196	0	-58
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	-1.254	0	0	-1.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	1.196	0	1.196
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1	897	-897	0	1
5.06.04	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	897	-897	0	0
5.06.05	Ajustes no período	0	1	0	0	0	1
5.07	SalDOS Finais	20.462	176	4.989	0	0	25.627

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	20.462	175	5.325	0	0	25.962
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	20.462	175	5.325	0	0	25.962
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.233	-418	0	-1.651
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-418	0	-418
5.04.08	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-1.233	0	0	-1.233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.672	0	1.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.672	0	1.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.254	-1.254	0	0
5.06.04	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	1.254	-1.254	0	0
5.07	SalDOS Finais	20.462	175	5.346	0	0	25.983

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	41.035	175	7.033	0	0	48.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	41.035	175	7.033	0	0	48.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-20.573	0	-3.027	-411	0	-24.011
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-411	0	-411
5.04.08	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-3.027	0	0	-3.027
5.04.09	Redução de Capital	-20.573	0	0	0	0	-20.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.730	0	1.730
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.730	0	1.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.319	-1.319	0	0
5.06.04	Constituição da Reserva Legal	0	0	86	-86	0	0
5.06.06	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	1.233	-1.233	0	0
5.07	SalDOS Finais	20.462	175	5.325	0	0	25.962

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-444	-501	-182
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-276	-501	-179
7.02.04	Outros	-168	0	-3
7.02.04.01	Outras Designações de Terceiros	0	0	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	-444	-501	-182
7.04	Retenções	0	-16	-15
7.04.02	Outras	0	-16	-15
7.04.02.01	Provisão para Passivo a Descoberto	0	-16	-15
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-444	-517	-197
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.153	2.868	3.456
7.06.02	Receitas Financeiras	2.108	2.868	3.456
7.06.03	Outros	45	0	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.709	2.351	3.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.709	2.351	3.259
7.08.01	Pessoal	27	25	27
7.08.01.01	Remuneração Direta	27	25	27
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	408	520	874
7.08.02.01	Federais	408	520	874
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	78	134	628
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	5
7.08.03.03	Outras	78	134	623
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.196	1.672	1.644
7.08.04.02	Dividendos	299	418	411
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	897	1.254	1.233
7.08.05	Outros	0	0	86
7.08.05.01	Destinação para Reserva	0	0	86

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	0	26.884	26.809
1.01	Ativo Circulante	0	26.737	26.662
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	21.278	1.496
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	0	20.207
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	0	20.207
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	0	0	20.207
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	5.456	4.905
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	5.456	4.905
1.01.07	Despesas Antecipadas	0	3	54
1.02	Ativo Não Circulante	0	147	147
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	147	147
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	147	147
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	0	147	147

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	0	26.884	26.809
2.01	Passivo Circulante	0	603	567
2.01.02	Fornecedores	0	98	74
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	98	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	87	82
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	87	82
2.01.05	Outras Obrigações	0	418	411
2.01.05.02	Outros	0	418	411
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	418	411
2.02	Passivo Não Circulante	0	298	280
2.02.02	Outras Obrigações	0	298	280
2.02.02.02	Outros	0	298	280
2.02.02.02.03	Imposto de Renda a Pagar	0	298	280
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	0	25.983	25.962
2.03.01	Capital Social Realizado	0	20.462	20.462
2.03.02	Reservas de Capital	0	175	175
2.03.04	Reservas de Lucros	0	5.346	5.325
2.03.04.01	Reserva Legal	0	4.092	4.092
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	1.254	1.233

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	0	-560	-471
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	0	-560	-470
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1
3.04.05.01	Provisão para Passivo a Descoberto	0	0	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	0	-560	-471
3.06	Resultado Financeiro	0	2.734	2.833
3.06.01	Receitas Financeiras	0	2.868	3.456
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-134	-623
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	2.174	2.362
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-502	-632
3.08.01	Corrente	0	-502	-632
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	1.672	1.730
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	1.672	1.730
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	1.672	1.730
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0,00242	0,0025
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0	0,00242	0,0025

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	1.672	1.730
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	1.672	1.730
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	1.672	1.730

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	1.219	1.681
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	1.672	1.730
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	0	1.672	1.730
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-453	-49
6.01.02.01	Tributos	0	-528	-162
6.01.02.02	Outras Contas Ativas e Passivas	0	51	101
6.01.02.03	Aumento/Redução de Fornecedores	0	24	12
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	20.207	19.869
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	20.207	19.869
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-1.644	-24.609
6.03.01	Dividendos e JSCP Pagos	0	-1.644	-4.036
6.03.02	Redução de Capital	0	0	-20.573
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	19.782	-3.059
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1.496	4.555
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	21.278	1.496

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	20.462	175	5.325	0	0	25.962	0	25.962
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	20.462	175	5.325	0	0	25.962	0	25.962
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-1.233	-418	0	-1.651	0	-1.651
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-418	0	-418	0	-418
5.04.08	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-1.233	0	0	-1.233	0	-1.233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.672	0	1.672	0	1.672
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.672	0	1.672	0	1.672
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.254	-1.254	0	0	0	0
5.06.04	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	1.254	-1.254	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.462	175	5.346	0	0	25.983	0	25.983

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	41.035	175	7.033	0	0	48.243	0	48.243
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	41.035	175	7.033	0	0	48.243	0	48.243
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-20.573	0	-3.027	-411	0	-24.011	0	-24.011
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-411	0	-411	0	-411
5.04.08	Dividendos Adicionais Pagos	0	0	-3.027	0	0	-3.027	0	-3.027
5.04.09	Redução de Capital	-20.573	0	0	0	0	-20.573	0	-20.573
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.730	0	1.730	0	1.730
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.730	0	1.730	0	1.730
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	1.319	-1.319	0	0	0	0
5.06.04	Constituição da Reserva Legal	0	0	86	-86	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	1.233	-1.233	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	20.462	175	5.325	0	0	25.962	0	25.962

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/12/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-517	-197
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	0	-517	-194
7.02.04	Outros	0	0	-3
7.02.04.01	Outras Designações de Terceiros	0	0	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	0	-517	-197
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	-517	-197
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	2.868	3.456
7.06.02	Receitas Financeiras	0	2.868	3.456
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	2.351	3.259
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	0	2.351	3.259
7.08.01	Pessoal	0	25	27
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	25	27
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	520	874
7.08.02.01	Federais	0	520	874
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	134	628
7.08.03.02	Aluguéis	0	0	5
7.08.03.03	Outras	0	134	623
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	1.672	1.644
7.08.04.02	Dividendos	0	418	411
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	1.254	1.233
7.08.05	Outros	0	0	86

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 02.604.997/0001-14
NIRE 333000260421
Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

A administração da Newtel Participações S.A. (“Newtel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as contas da Diretoria, o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

→ Atividades da Companhia e Aspectos Societários

A Newtel é uma companhia holding, que, portanto, tem por objeto investir em outras sociedades e fundos de investimento. Desde a conclusão, em 03.04.2008, da alienação do controle de Telemig Participações S.A. (“Telemig Participações”) e de Tele Norte Participações S.A. (“Tele Norte Participações”) para a Vivo Participações S.A. (“Vivo”), a Newtel não investiu nem teve qualquer negócio operacional, razão pela qual as demonstrações financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010 apresentam somente as receitas financeiras auferidas no âmbito de suas aplicações financeiras e despesas associadas à manutenção da sua estrutura societária e itens relacionados.

Em outubro de 1998, a Newtel recebeu de sua então controladora, Mem Celular Participações S.A. (“Mem Celular”), como integralização de capital, ações ordinárias da Telpart Participações S.A. (“Telpart”), correspondendo a uma participação de 51,07% do capital total e votante desta Companhia, tornando-se assim a sua controladora.

A Companhia possuía o controle acionário indireto da Telemig Celular S.A. (“Telemig Celular”) e da Amazônia Celular S.A. (“Amazônia Celular”) por meio da sua participação na Telpart, que por sua vez detinha o controle acionário da Telemig Participações e da Tele Norte Participações.

Em que pese a incorporação de sua subsidiária integral Subtel Participações S.A., aprovada em 27.06.2012, a Companhia, no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012, não promoveu qualquer reorganização societária que tenha influenciado os planos operacionais e estratégicos para o exercício em curso e os futuros, não adquiriu investimentos ou participações em coligadas ou controladas.

Em 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da Companhia era de R\$25.627, enquanto suas disponibilidades somavam R\$20.689. Na mesma data, a dívida bruta totalizava R\$724. O índice expresso pela divisão da dívida bruta sobre patrimônio líquido era de 2.82%, comparado a 3.46% em 31 de dezembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia era de R\$20.462 (R\$20.462 em 2011) representado por 691.308.698 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar seu capital

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

independentemente de decisão da Assembléia Geral, até o valor de R\$10.000.000 (dez bilhões de reais) mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

→ Auto de Infração lavrado contra Newtel

Em 21 de dezembro de 2010, a Receita Federal do Brasil ('RFB') lavrou o Auto de Infração MPF nº 0718500/00123/10 ("AI") contra Newtel, que, posteriormente, transformou-se no Processo nº 16682.720256/2010-25, glosando a compensação de prejuízos fiscais sem a observância da trava de 30% do total dos referidos prejuízos. No âmbito de sua incorporação por Newtel, Telpart utilizou na referida compensação 100% dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido por ela contabilizados. A RFB, entendendo que a trava de 30% para a utilização dos referidos prejuízos e base negativa se aplica inclusive a pessoas jurídicas em extinção, autuou Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart. O valor total do auto de infração, atualizado até dezembro de 2012 é de R\$ 86.215.

Em 19 de janeiro de 2011, foi apresentada impugnação contra o referido AI, a qual foi julgada inteiramente improcedente pela decisão da Delegacia de Julgamento da Receita Federal. Contra tal decisão foi interposto recurso voluntário em abril de 2011 ao órgão de segunda instância na esfera administrativa, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Tal recurso foi apreciado em julho de 2012, pelo CARF, tendo sido julgado inteiramente improcedente. Em 18 de outubro de 2012, Newtel recebeu a intimação desta decisão e, conforme opinião de seus assessores legais, interpôs recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). A admissibilidade do referido recurso está pendente de análise pelo CSRF.

Caso o recurso de Newtel não seja admitido ou indeferido, a Companhia poderá optar por questionar a lavratura do AI em esfera judicial. Nesse caso, Newtel deverá depositar integralmente o valor contestado a fim de evitar a inscrição do débito no cadastro da Dívida Ativa da União.

Com base na opinião de seus assessores jurídicos externos, a administração da Companhia acredita que as chances de perda nesta demanda são possíveis, não tendo sido realizada provisão para perda.

→ Investimentos em Controladas e Coligadas

A Newtel é uma sociedade de capital aberto que possui o controle acionário direto de Subtel, que se encontra em fase pré-operacional.

→ Diretores

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de outubro de 2012, os Diretores de Newtel, Srs. Kevin Michael Altit e Alberto Ribeiro Güth, foram reeleitos.

→ Sucessão de Garantia - Fiança

Na qualidade de sucessora de Telpart, incorporada por Newtel em 29 de abril de 2008, Newtel passou a figurar como parte no Contrato de Prestação de Garantia Fidejussória ("Fiança") celebrado com o Banco ABN AMRO Real S.A. em 1º de abril de 2008, tendo como beneficiário a Vivo, no valor de R\$ 75.000. Como uma das contrapartidas à concessão da Fiança, Newtel ofereceu em garantia debêntures em montante equivalente a 100% do valor afiançado.

A Fiança foi constituída com vencimento inicial em 1º de maio de 2009, em cumprimento à Cláusula 8.5 do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado em 2 de agosto de 2008 e aditado em 20 de março de 2008, entre a Telpart, na

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

qualidade de vendedora, e a Vivo (“Contrato”), por meio do qual foi alienada a totalidade das ações de emissão de Telemig Celular Participações S.A. (“Telemig Participações”) e Tele Norte Celular Participações S.A. (“Tele Norte”) detidas por Telpart. Telemig Participações e Tele Norte eram, à época, controladoras diretas de Telemig e Amazônia, respectivamente.

Em abril de 2009, em cumprimento ao Contrato, Newtel contratou nova fiança bancária, em substituição à pactuada em 2008, tendo o Banco Itaú BBA S.A. como contraparte e garantindo o valor de R\$ 37.500.

Em 29 de março de 2010, ainda em cumprimento ao Contrato, Newtel contratou nova fiança bancária, mantendo-se o Banco Itaú BBA S.A. como contraparte e alterando-se o valor afiançado para R\$ 18.750, com remuneração de 103,5% do CDI e vencimento em 28 de abril de 2011. Em decorrência desta nova contratação a Newtel recebeu, na forma de liberação de garantia, o valor de R\$ 21.601, que reflete a redução do valor afiançado e dos encargos financeiros relacionados à operação.

Em 28 de abril de 2011, ocorreu o vencimento da fiança bancária contratada em 29 de março de 2010, não havendo mais prorrogação da mesma, conforme previsto na Fiança. Em decorrência do vencimento, Newtel recebeu, na forma da liberação da garantia, o valor de R\$20.949 que foi creditado em sua conta corrente no dia 05 de maio de 2011, correspondente ao valor afiançado e rendimentos financeiros correspondentes.

→ Capacidade de Pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Tendo em vista que, desde da conclusão da alienação do controle de Telemig Participações e de Tele Norte Participações, em 03.04.2008, a Companhia não desenvolveu nem possui investimentos em sociedades que desenvolvam atividades operacionais, sua capacidade de geração de caixa é limitada às suas receitas financeiras e a receitas advindas da recuperação de créditos fiscais. Por conta disso, a condição financeira da Companhia e a manutenção da capacidade de pagamento de suas obrigações podem se tornar bastante dependentes de aportes de capital realizados por seus acionistas.

O endividamento da Newtel referente aos três últimos exercícios deriva, principalmente, das despesas gerais e administrativas, dos tributos a recolher e dos dividendos propostos e aprovados pela AGO, a serem distribuídos a seus acionistas.

A Companhia não contratou dívidas de longo prazo nos últimos três exercícios.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

As principais fontes de financiamento nos últimos três exercícios foram: (i) aplicações financeiras, cujos rendimentos estão usualmente vinculados à variação do CDI; e (ii) caixa e equivalentes de caixas provenientes do acervo patrimonial recebido de sua então controlada Telpart, incorporada pela Companhia em 2008. O resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012 totalizou lucro no montante de R\$1.196 mil e foi basicamente determinado pelas receitas financeiras auferidas no exercício.

Atualmente, a Companhia e suas controladas não desenvolvem projetos de investimento e não possuem geração de caixa operacional, motivos pelos quais a administração da Companhia entende não ser necessário e conveniente contrair empréstimos ou financiamentos para quaisquer fins.

→ Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Caso as disponibilidades da Companhia, acrescidas das suas receitas financeiras e demais receitas não-operacionais, não sejam suficientes para atender às demandas de capital da Companhia, será necessário recorrer a aportes de capital dos acionistas de Newtel.

→ Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 313 mil no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sofrendo uma redução de 42,46% em relação aos R\$ 544 mil verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, resultado da redução das despesas gerais para a manutenção da Companhia..

→ Despesas financeiras e receitas financeiras

As despesas financeiras passaram de R\$ 134 mil no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para R\$ 77mil no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012, resultando numa redução de 42,54%, influenciado, principalmente, pelo decréscimo das despesas de corretagem e despesas bancárias. As receitas financeiras passaram de R\$ 2.868 mil no exercício encerrado 31 de dezembro de 2011 para R\$2.108 mil no exercício encerrado 31 de dezembro de 2012, resultando numa redução de 26,50%, influenciada, principalmente, pela queda nos saldos dos títulos e valores mobiliários.

→ Resultado da Companhia

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, o montante do lucro líquido do exercício era de R\$1.196 mil, o que representa uma redução de 28,47% em relação aos R\$ 1.672 verificados no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011.

→ Remuneração aos Acionistas

O lucro líquido realizado será destinado ao pagamento de dividendos obrigatórios e complementares aos acionistas da Companhia, conforme proposta da Administração.

→ Divulgação de Informações Sobre Serviços de Não Auditoria Independente

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, Directa Auditores, não prestaram quaisquer outros serviços à Newtel.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013

Newtel Participações S.A.

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPACOES S.A.

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Newtel Participações S.A. ("Newtel" ou "Companhia") tem como objeto social: (i) a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou quotista, (ii) a participação em empreendimentos imobiliários e (iii) a participação, como quotista, em fundos de investimentos regularmente constituídos.

Até abril de 2008, a Companhia integrou a cadeia de controle da Telemig Celular S.A. ("Telemig") e Amazônia Celular S.A. ("Amazônia"), operadoras de telefonia celular cujo controle indireto foi transferido à Vivo Participações S.A. ("Vivo") em 3 de abril de 2008. No âmbito do contrato de compra e venda de ações relativo à referida alienação de controle, Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart Participações S.A. ("Telpart"), assumiu, pelo período de cinco anos, obrigação de indenizar a adquirente do controle em determinadas circunstâncias, usuais em operações de compra e venda de controle acionário.

Em 27 de junho de 2012 os acionistas da Companhia aprovaram a incorporação, por Newtel de sua subsidiária integral Subtel Participações S.A. ("Subtel"), passando Newtel a suceder Subtel em todos os seus direitos e obrigações. Não houve aumento do capital social de Newtel ou emissão de novas ações, no âmbito da incorporação e, como consequência desta, Subtel foi extinta.

Em função da referida incorporação, desde o relatório de Informações Trimestrais de 30 de junho de 2012, não são apresentadas as Demonstrações Financeiras consolidadas.

Considerando que a Companhia detinha 100% de participação na controlada incorporada, as demonstrações contábeis individuais da Companhia equivalem às demonstrações contábeis consolidadas que vinham sendo elaboradas.

Newtel é uma companhia aberta registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM ("CVM"), tendo suas ações negociadas no Mercado de Balcão Organizado mantido pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Declaração de conformidade

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPACOES S.A.

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e pronunciamentos contábeis emitidos Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em trocas de ativos.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Utilização de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dos elementos das demonstrações financeiras. A liquidação das operações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

2.5 Demonstrações do Resultado Abrangente

A demonstração de resultado abrangente não está sendo apresentada, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPACOES S.A.

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do período. A abertura dessas aplicações por tipo de classificação está apresentada na Nota 4.

c) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos doze meses subsequentes. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável.

e) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41.

f) Provisão e passivo contingente

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPACOES S.A.

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos desembolsos que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no encerramento de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, sendo o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável, um ativo é reconhecido.

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja realizada para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda é baseada na opinião dos assessores legais externos, a qual se fundamenta nas evidências disponíveis, hierarquia entre as normas aplicáveis, jurisprudência sobre o tema em discussão e decisões recentes. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Bancos conta movimento		3
Aplicações financeiras	20.689	21.274
Total	20.689	21.277

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor, sendo que estão representadas por aplicações financeiras em fundos DI, e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações

5. TRIBUTOS A RECUPERAR

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPACOES S.A.**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

	2012	2011
Saldo Negativo de IRPJ	5.662	5.446
Outros tributos a recuperar		10
Total	5.662	5.456

O saldo de tributos a recuperar registrado no balanço patrimonial da Companhia refere-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, principalmente dos valores os quais estavam vinculados à fiança bancária contratada por Newtel com o Banco Itaú BBA S.A., no âmbito da venda para a Vivo Participações S.A. do controle acionário indireto da Telemig Celular S.A. e da Amazônia Celular S.A.

O referido saldo pode ser: (i) compensado com obrigações fiscais futuras (no caso de uma companhia holding, usualmente decorrentes de receitas provenientes da atualização monetária sobre saldo negativo de imposto de renda sobre aplicação financeira e do recebimento de juros sobre capital próprio); ou (ii) objeto de pedido de restituição após homologação da Receita Federal do Brasil. A Companhia planeja efetuar pedidos de restituição em data próxima ao encerramento do prazo decadencial de 5 anos, conforme dispõe o art. 150, § 4º do Código Tributário Nacional.

Dessa forma, considerando que: (i) o saldo registrado em seu balanço patrimonial é passível de recuperação na forma descrita acima; e (ii) o prazo de duração da Companhia é indeterminado, conforme previsto em seu estatuto social, a administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão com relação ao saldo de tributos a recuperar.

6. TRIBUTOS A RECOLHER

	2012	2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	413	372
Contribuição social sobre o lucro líquido	8	13
Total	421	385
Circulante	8	87
Não Circulante	413	298

No decorrer do exercício de 2008, a Companhia incorporou sua controlada Telpart Participações S.A.. Nesse processo, dentre as obrigações tributárias oriundas daquela sociedade sobreveio um saldo de R\$ 200, correspondente ao imposto de renda da pessoa jurídica do exercício de 2005.

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPACOES S.A.

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

Presentemente, esse débito monta a R\$ 413 (R\$ 372 em 31 de dezembro 2011) e a Companhia está estudando a formação do débito e analisando possíveis formas de compensação ou mesmo recolhimento do saldo

7. PATRIMONIO LÍQUIDO

7.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Companhia era de R\$20.462 (sendo o mesmo valor em 31 de dezembro de 2011), representado por 691.308.698 ações ordinárias, todas sob a forma nominativa, sem valor nominal. Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

A Companhia poderá aumentar seu capital independentemente de decisão da Assembleia Geral, até o valor de R\$ 10.000.000.000,00 (dez bilhões de reais) mediante deliberação do Conselho de Administração da Companhia.

7.2. Reserva de capital

Ágio na integralização de ações

Representa o excesso do preço de integralização de ações em relação à parcela destinada ao capital social. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da reserva de capital referente ao ágio na integralização de ações era de R\$175, sendo o mesmo saldo em 31 de dezembro e 2011.

7.3. Reservas de lucro

Reserva legal

Constituída pela apropriação de cinco por cento do lucro anual até o limite de vinte por cento do capital social realizado ou trinta por cento do capital quando somada às reservas de capital. A reserva somente é utilizada para aumento do capital social ou para absorção de prejuízos, nos termos do art. 193, § 2º, da Lei 6.404/76. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo da reserva legal era de R\$4.092, sendo o mesmo saldo em 31 de dezembro de 2011.

7.4. Dividendos

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPACOES S.A.**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2012, foi aprovada a proposta da diretoria quanto à distribuição de 100% do lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$1.672, já constantes nas demonstrações contábeis naquela data.

Em 18 de junho de 2012, a Companhia realizou o pagamento dos dividendos.

Os dividendos mínimos obrigatórios, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, foram calculados como segue:

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	1.196	1.672
Constituição de reserva legal - 5%		
Lucro líquido ajustado	1.196	1.672
Dividendos mínimos obrigatórios	299	418
Dividendos excedentes	897	1.254
Dividendos a pagar		
Dividendos mínimos obrigatórios	299	418
Dividendos por ação		
Dividendos mínimos obrigatórios	0,0004	0,0006
Dividendos excedentes	0,0013	0,0018

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia auferiu lucro tributável no período e, conseqüentemente, valores a recolher a título de Imposto de Renda e Contribuição Social nos montantes de R\$294 e R\$114 (R\$363 e R\$139 em 2011), respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia possui créditos oriundos de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social a serem compensados com lucros tributários futuros, ambos no montante de R\$33.779 (R\$34.324 em 31 de dezembro 2011). A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

A Companhia não registrou contabilmente o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre esses montantes, devido à falta de expectativas de realização dos mesmos, considerando o estágio atual de suas operações.

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados no período findo em 31 de dezembro de 2012 estão apresentados a seguir:

2012	2011
-------------	-------------

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPACOES S.A.**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.604	2.174
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(545)	(739)
Compensação do Prejuízo Fiscal	164	225
Outras	(27)	12
Impostos de renda e contribuição social no resultado do período	(408)	(502)
Alíquota Efetiva	25%	-23%

9. RESULTADO FINANCEIRO

	2012	2011
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.743	2.408
Juros e atualizações monetárias sobre outros passivos	365	460
	2.108	2.868
Despesas financeiras		
Juros e atualizações monetárias sobre outros passivos	(77)	(134)
Resultado financeiro líquido	2.031	2.734

10. LUCRO POR AÇÃO

	2012	2011
Lucro do período		
Ações Ordinárias	1.196	1.672
Media Ponderada de ações utilizadas no cálculo do lucro básico e diluído por ações	691.309	691.309
	2012	2011
Lucro por ação (centavos por ação)		
Ações Ordinárias	0,00173	0,00242

11. PROVISÃO E PASSIVO CONTINGENTE

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPACOES S.A.

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

Em 21 de dezembro de 2010, a Receita Federal do Brasil ('RFB') lavrou o Auto de Infração MPF nº 0718500/00123/10 ("AI") contra Newtel, que, posteriormente, transformou-se no Processo nº 16682.720256/2010-25, glosando a compensação de prejuízos fiscais sem a observância da trava de 30% do total dos referidos prejuízos. No âmbito de sua incorporação por Newtel, Telpart utilizou na referida compensação 100% dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido por ela contabilizados. A RFB, entendendo que a trava de 30% para a utilização dos referidos prejuízos e base negativa se aplica inclusive a pessoas jurídicas em extinção, autuou Newtel, na qualidade de sucessora de Telpart. O valor total do auto de infração, atualizado até dezembro de 2012 é de R\$ 86.215.

Em 19 de janeiro de 2011, foi apresentada impugnação contra o referido AI, a qual foi julgada inteiramente improcedente pela decisão da Delegacia de Julgamento da Receita Federal. Contra tal decisão foi interposto recurso voluntário em abril de 2011 ao órgão de segunda instância na esfera administrativa, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF). Tal recurso foi apreciado em julho de 2012, pelo CARF, tendo sido julgado inteiramente improcedente. Em 18 de outubro de 2012, Newtel recebeu a intimação desta decisão e, conforme opinião de seus assessores legais, tendo interposto recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF). A admissibilidade do referido recurso está pendente de análise pelo CSRF.

Caso o recurso de Newtel não seja admitido ou indeferido, a Companhia poderá optar por questionar a lavratura do AI em esfera judicial. Nesse caso, Newtel deverá depositar integralmente o valor contestado afim de evitar a inscrição do débito no cadastro da Dívida Ativa da União.

Em função da sucessão de Telpart, Newtel é parte, ainda, do Processo Administrativo Fiscal nº 10768.012103/2002-74, no âmbito do qual são contestadas compensações realizadas por Telpart no valor de R\$ 2.439, com base nos saldos negativos de IRPJ dos anos-calendário de 1998, 1999 e 2000, decorrentes da não-utilização dos valores de IRRF incidentes, a título de antecipação, sobre receitas de aplicações financeiras e de juros sobre capital próprio auferidas naqueles períodos.

Em novembro de 2011, a Segunda Turma Ordinária da Primeira Seção do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) negou provimento ao recurso voluntário interposto por Newtel. Em abril de 2012, Newtel apresentou recurso à Câmara Superior de Recursos Fiscais (CSRF), instância administrativa final, e aguarda julgamento. Caso a decisão desfavorável seja mantida, Newtel deverá fazer o pagamento dos tributos referentes ao montante compensado ou litigar na esfera judicial. O valor atualizado do processo até dezembro de 2012 era de R\$ 2.550.

Também em função da incorporação de Telpart, Newtel é, ainda, parte do Processo nº 15374.903937/2010-48. Newtel apresentou à RFB Declarações de Compensação (DCOMPs) nas quais informou a utilização do crédito oriundo de saldo negativo de IRPJ no ano-calendário de 2003 para quitar débitos relativos a tributos federais. A RFB reconheceu apenas parte do crédito pleiteado e não homologou o restante das DCOMPs apresentadas, tendo sido exigidos os respectivos

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPACOES S.A.

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

débitos, acrescidos de multa de mora de 20% e juros SELIC. Em dezembro de 2012 os débitos discutidos representavam R\$1.482. Foi protocolada manifestação de inconformidade, a qual ainda não foi apreciada pela RFB.

Por fim, Newtel é parte do Processo nº 16682.901020/2011-79, que trata de pedido de Restituição/Declaração de Compensação - PER/DCOMP nº 21084.60803.041006.1.3.02-9360, transmitido via Internet em 04/10/2006 por Newtel, por meio do qual pretende a compensação de débitos de IRRF do mês de setembro de 2006 com crédito decorrente do saldo negativo de IRPJ apurado no ano-calendário de 2005 no valor de R\$ 206. Em dezembro de 2012, o valor atualizado do processo era de R\$241.

Os advogados da Companhia responsáveis por estas demandas classificaram como possíveis as expectativas de perdas, e portanto não foram constituídas provisões para estes montantes.

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Composição dos saldos

Os valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial se aproximam substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

b) Critérios e premissas utilizados no cálculo dos valores de mercado

- Caixas e equivalentes de caixa

Os saldos em conta corrente mantidos em bancos têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis.

Para as aplicações financeiras o valor de mercado foi apurado com base nos valores das quotas dos fundos.

- Títulos e valores mobiliários

Notas Explicativas

NEWTEL PARTICIPACOES S.A.

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

Os títulos e valores mobiliários foram avaliados ao valor de custo acrescidos pela variação do CDI, que se assemelham ao seu valor de mercado.

- Tributos a recuperar

Apresentados ao valor contábil uma vez que não há parâmetros para apuração de seu valor de mercado.

- Derivativos

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

c) Risco de taxa de juros

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não efetuou operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

d) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

e) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

13. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia, são resumidas da seguinte forma:

Notas Explicativas**NEWTEL PARTICIPACOES S.A.**

CNPJ: 02.604.997/0001-14

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

	31/12/2012	31/12/2011
Data de aprovação pela A.G.O.	30/04/2012	29/04/2011
Montante global	50	50
Pagamento Efetivo	28	25

14. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os Diretores da Companhia aprovaram estas Demonstrações Financeiras em 08 de março de 2013, as quais consideraram os eventos subsequentes ocorridos até esta data que pudessem ter efeito sobre o conteúdo aqui divulgado.

 Newtel Participações S.A.

 DOMINGUES E PINHO CONTADORES LTDA.

CRC-RJ 001137/O-0

Anderson Amorim de Amorim

CRC-RJ 051.323/O-6

Contador

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

CE-0231/13

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota 1, a Companhia é garantidora do Contrato de Compra e Venda de Alienação de Ações da Telemig Celular Participações S.A. e Tele Norte Celular Participações S.A, as quais controlavam direta e respectivamente, na data de assinatura do referido Contrato, as operadoras de telefonia móvel Telemig Celular S.A. e Amazônia Celular S.A, sendo esse, atualmente, seu único propósito e, portanto, estando a geração de caixa limitada basicamente às receitas financeiras auferidas de suas aplicações. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações da Companhia e não refletem eventuais ajustes nos ativos e passivos no caso de liquidação, principalmente com respeito ao saldo de tributos a recuperar no montante de R\$ 5.662 mil (Nota 5), que dependem de lucratividade futura ou de pedido de restituição junto à Receita Federal do Brasil.

Conforme mencionado na Nota 11, em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui contingências fiscais com risco de perda possível no montante estimado de R\$ 90.488 mil. A capacidade financeira da Companhia poderá vir a ser afetada, caso o desfecho das referidas contingências seja distinto do risco atual considerado.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de março de 2012, com ênfases sobre os mesmos assuntos deste relatório.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

CRC N° SP013002/O-3F-RJ

Clóvis Ailton Madeira
CTCRC N° SP106895/O-1S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Newtel Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.242.478/0001-81 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor Econômico-Financeiro,
Administrativo e de Recursos Humanos

Alberto Ribeiro Guth
Diretor Técnico, de Relações com
Investidores e de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Newtel Participações S.A., companhia aberta, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Av. Rio Branco, 311, Sala 523 (parte), Centro, inscrita no CNPJ/MF sob nº 10.242.478/0001-81 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 08 de março de 2013.

Kevin Michael Altit
Diretor Econômico-Financeiro,
Administrativo e de Recursos Humanos

Alberto Ribeiro Guth
Diretor Técnico, de Relações com
Investidores e de Operações